



MANEJO DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO EM CENTRAIS DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ELIELSON ABREU PIMENTA; ADRYEMERSON PENA FORTE FERREIRA

Introdução: Os trabalhadores da área da saúde estão expostos a uma taxa relativamente elevada de riscos ocupacionais dentro de sua profissão. Dentre os trabalhadores que exercem suas funções dentro do Centros de Material e Esterilização (CMEs) esses riscos à saúde tendem a dobrar, por este ser um setor altamente insalubre. Dentre esses riscos ocupacionais, tem-se destaque para os acidentes com material biológico, que são frequentemente citados como os mais comuns de todos, pois acidentes dessa natureza frequentemente causam afastamentos de profissionais dos seus postos de trabalho.

Objetivo: Analisar através de produções científicas o fluxo e manejo de profissionais acometidos por acidentes com materiais biológicos dentro dos CMEs. **Materiais e**

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura de caráter exploratório, que visa analisar através de produções científicas dos anos de 2017 a 2022; fluxo e manejo de profissionais acometidos por acidentes com materiais biológicos. Foi realizada a busca nas bases de dados SciELO, PubMed, BVS, Periódicos CAPES e Google Acadêmico utilizando o recorte temporal de 2017 a 2022. **Resultados:** Inicialmente obteve-se um total de 12 estudos na base de dados SciELO, 51 na PubMed, 11 na BVS, 17 na Periódicos CAPES e 12 Google Acadêmico. Após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 02 estudos na base SciELO, 05 na PubMed, 04 na BVS, 02 na Periódicos CAPES e 10 na Google Acadêmico para compor a amostra do estudo. Após isso os dados foram agrupados em tabelas para possibilitar uma melhor análise do seu conteúdo e as unidades temáticas. **Conclusão:** Conclui-se que o CME expõe os trabalhadores a diversos riscos biológicos, e esses riscos são frequentemente atrelados a acidentes com materiais perfurocortantes. E o manejo inadequado em decorrência dos acidentes é um fator preocupante. No entanto, esse viés é minimizado quando tem-se a presença de uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) dentro do órgão. A subnotificação ainda é uma realidade apesar da comunicação ser obrigatória; embora a maioria não o faça. Contudo ressalta-se a importância de mais estudos na área para fortalecer a segurança e a prevenção desses acidentes.

Palavras-chave: **ACIDENTES; TRABALHO; ESTERILIZAÇÃO**